

# [ PeloEstado ]

## Aprovado aumento da alíquota previdenciária do Estado

Mais uma vez o governo do Estado contou com sua bancada de apoio e, com 30 votos a favor e oito contra, conseguiu aprovar o Projeto de Lei Complementar (PLC) que está sendo considerado essencial para a sobrevivência da previdência pública. Entre outras medidas, o PLC 41/15 prevê o aumento da alíquota previdenciária dos servidores de 11% para 14% sobre vencimentos em um prazo de três anos. No mesmo período, o governo amplia de 22 para 28 seu percentual de participação. Seguindo regra das últimas semanas, a sessão foi tumultuada e a Polícia Militar ficou de prontidão para conter os manifestantes. A principal crítica dos deputados de oposição foi para o pouco diálogo em torno da matéria. Pela manhã, em conversa com parte da imprensa da Capital, o governador Raimundo Colombo, o vice Eduardo Moreira e o secretário da Fazenda, Antonio Gavazzoni, anunciaram o pagamento do 13º salário, no dia 15, e a antecipação do pagamento dos salários, do dia 29 para o dia 18. Colombo tratou a aprovação do PLC como fundamental e demonstrou que, nada sendo feito, o próprio Estado poderia ficar inviabilizado. Gavazzoni chamou a atenção para a necessidade da aprovação também do novo Plano de Carreira do Magistério público estadual, com votação prevista para a próxima semana. “Se esse plano não passar, não teremos espaço para descompactar a tabela do Magistério no ano que vem”, afirmou. Isso porque o índice de reajuste do Piso Nacional do Magistério ficou em 11,6%. Entretanto, o próprio governador admitiu que há dissidências na bancada de apoio. De hoje até terça-feira (15), dia provável da votação, as conversas do governo com os deputados devem se intensificar. Ontem os secretários da Educação, Eduardo Deschamps, e do Planejamento, Murilo Flores, estavam em Brasília participando de articulação nacional para tentar reduzir o índice de reajuste do Piso do Magistério.

### BRDEfinancia saúde

Afonso Licks/BRDE



O presidente do BRDE, Neuto De Conto, e o diretor Financeiro, Renato Vianna, assinaram ontem o financiamento de R\$ 20 milhões para a construção do Hospital Baum, em Blumenau. O valor total do empreendimento chega a R\$ 150 milhões e as obras começaram no início da semana, com previsão de conclusão em 30 meses. O prefeito de Blumenau, Napoléon Bernardes, auxiliou nas negociações e participou do ato de assinatura. Ele enfatizou que a região de abrangência do novo hospital, vales do Itajaí e do Itapocu, abrigam 28% da população do estado e respondem por 34% do PIB. De acordo com um dos diretores do Hospital Baum, Marcelo Linhares, serão gerados 600 empregos diretos e 2 mil indiretos. Há a possibilidade de o BRDE aportar mais R\$ 35 milhões no empreendimento. De Conto disse que os recursos estão garantidos e adiantou que em 2016 o banco terá R\$ 4 bilhões para financiamentos, cerca de R\$ 500 milhões a mais que o total de 2015. “O BRDE, por sua história e pela sociedade que atende, não vai entrar na ciranda de desânimo e de preocupação.”

**Judicialização** Uma das dificuldades entre as apontadas pelo secretário da Fazenda, Antonio Gavazzoni, para manter o equilíbrio orçamentário vem da área da Saúde. Em 2015, até agora, a Justiça determinou o desembolso de R\$ 250 milhões para tratamentos ou compra de medicamentos não realizados pelo Estado. Como os valores dessas obrigações judiciais não estavam previstos no Orçamento, isso se reflete, por exemplo, no atraso de pagamentos a fornecedores da pasta.

**Brincadeira?** O tom foi de brincadeira, mas a conversa pode ter sido séria. Ao final da reunião com a imprensa ontem pela manhã, o vice-governador Eduardo Moreira disse a Gavazzoni que gostaria de

tê-lo como vice numa disputa para o governo do Estado. “Preciso de um gestor”, justificou. Basta saber se o PSD, presidido pelo deputado Gelson Merisio e partido de Colombo e de Gavazzoni, aceitará ser vice do PMDB.

**Combate ao mosquito** Aprovado ontem projeto de lei do deputado Patrício Destro (PSB) que incluiu “imóveis residenciais” à lei que obriga as empresas ligadas ao ramo automotivo, transporte e construção a adotarem medidas para evitar os criadores dos mosquitos *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*. O não cumprimento da lei pode culminar em multas de R\$ 500,00 para residências e até interdição do estabelecimento em caso de empresas.

Andréa Leonora

Florianópolis - 11Dez15

CENTRAL DE DIÁRIOS  
VINTE E NOVE INTEGRADOS  
PRESENÇA EM  
62% DE SC



Central de  
Diários do  
Interior

[ PeloEstado ] :: Um produto CNR  
peleostado@centraldediarios.com.br  
www.centraldediarios.com.br  
@peleostado /peleostado

celesc  
+ fácil



**Débito Automático**

Acesse [celesc.com.br](http://celesc.com.br) e confira mais essa facilidade.  
Para receber informações por SMS, mantenha  
o seu cadastro atualizado.



Celesc  
Distribuição S.A.  
GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA